

ABERTURA

JORNAL DE CULTURA ESPÍRITA

IMPRESSO
Pode ser aberto pela ECT

 **ICKS** Instituto Cultural
Kardecista de Santos
Estudo e desenvolvimento da obra de Allan Kardec

Setembro – 2019
Ano XXXIII Nº 356

Espiritismo - Ciência da Alma

R\$ 6,00 - Assinatura Anual R\$ 60,00

ESPIRITISMO QUE QUEREMOS E A CIÊNCIA DA ALMA

(continuação da edição anterior)

O espiritismo que queremos – deve abandonar sua pretensão autárquica de se abranger todos os problemas da humanidade, mas apoia-se nos esforços das demais ciências humanas que compõem o leque das realidades e comportamentos das pessoas. O objetivo maior será influenciar a cultura no sentido sério, basicamente defensável aos postulados puros do Espiritismo.

Por isso a Ciência da Alma, deve desenvolver uma linguagem própria de modo, que seus conceitos expressem uma concepção dinâmica, evitando as que possam confundir com as usadas pelas crenças em geral. Consideramos isto uma necessidade para que a mesma se relacione com as outras ciências humanas.

É oportuno lembrar que Kardec afirmou “para novas ideias, novas palavras”, embora não tenha podido criar todos os termos novos que necessitava, a não ser algumas novas palavras Espiritismo, espírita, espiritista, perísprito.

O ser humano - uma alma atemporal, imortal e em crescimento.

Assim, o Espiritismo se caracteriza como ciência da alma porque pretende equacionar o ser humano essencialmente como uma alma, definindo sua natureza, sua evolução, seu destino, dentro de um conjunto metodológico de reflexão, observação e pesquisa. Que acreditamos não seja diferente do conjunto metodológico de outras ciências.

A ciência espírita elabora seus princípios a partir de um espaço inter existencial, onde a alma desenvolve sua vida atemporal. Nesse espaço, sem fronteiras definidas, coexistem tanto a matéria concreta quanto as energias que constituem o universo. Ali interagem o mundo corporal e um plano extra físico.

Na verdade, o corporal se insere nesse espaço Inter existencial como um hiato onde a alma se exterioriza na sociedade organizada como humanidade em transição permanente, isto é, vida e morte.

Por isso, liminarmente, a ciência da alma, o Espiritismo, não pode ocupar-se precipitadamente com a qualidade moral do ser, mas como a estrutura mental e afetiva da alma, numa feição atemporal e observável, que resultará inevitavelmente numa ética.

Homem: se definirá essencialmente como um ser inteligente, um espírito – atemporal temporariamente ligado a um organismo físico.

Essa atemporalidade sugere que o ser inteligente é permanentemente atual. Ele não é de ontem, nem do amanhã é de hoje. Atemporalidade o define como o ser que vive sua atualidade constante.

A imortalidade sinaliza a natureza espiritual do ser inteligente. Ela o define como um ente que permanece. Este ser atemporal não depende de um organismo para ser. Ontologicamente ele é. E vive a sua experiência no nível mental na expectativa de desenvolver potencialidades que lhe são inerentes.

O ser humano é uma expressão passageira do espírito no mundo corpóreo. Nesse novo pensar, o homem é um componente ativo da natureza.

Sua doutrina evolucionista sobre a natureza e evolução do Espírito é o seu ponto revolucionário.

Ao propor que os Espíritos são criados “simples e ignorantes”, pressupõe uma visão atemporal e não espacial para a criação e desenvolvimento do Espírito. Isto é, existe um início para o Espírito e esse começo é embrionário, potencial, de conformidade com os mecanismos evolutivos dinâmicos, expansivos, que marcam nosso entendimento da vida Universal. (IDK página 34 e 35)

(continua na página 8)

LEIA NA PÁGINA 2 ATUALIZAÇÃO DO ESPIRITISMO



LEIA NA PÁGINA 3 O PERIGO DA VERDADE ÚNICA

“A única verdade absoluta é que a verdade absoluta não existe”

(D. Mallmith)



LEIA NA PÁGINA 4

A LEI DE DESTRUIÇÃO EXPLICA A FLORESTA EM CHAMAS?



LEIA NA PÁGINA 6

CEAK UM JOVEM, DE 75 ANOS



LEIA NA PÁGINA 7

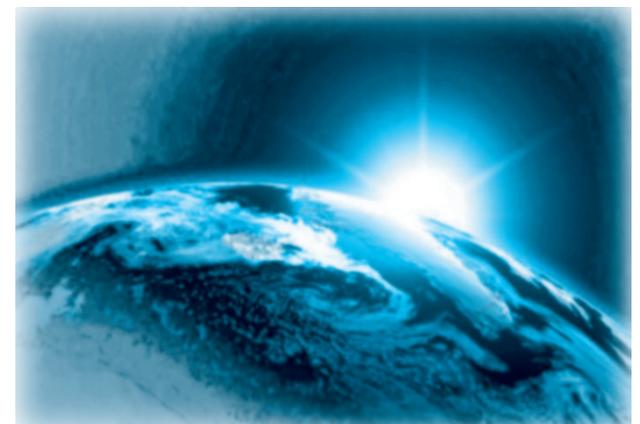
REPENSANDO OS PRESÍDIOS



LEIA NA PÁGINA 8

A TERRA É AZUL

“Passam pela mente o alarido das crianças, as campinas floridas, o amor entre as pessoas, a música, a paciência dos educadores, o trabalho silencioso e persistente dos pesquisadores, os benefícios da ciência e da tecnologia”.



ESPIRITISMO

PARA O SÉCULO XXI



ATUALIZAÇÃO DO ESPIRITISMO

Interessante pensar, tendo como base a análise feita nos artigos do *Jornal Abertura* e seu antecessor *Espiritismo e Unificação*, que entendíamos em 1981 que não havia nada a mudar nos ensinamentos dos Espíritos, assim foi escrito no artigo 124 anos de atualidade de *José Rodrigues*, a única demanda era a necessidade de trazer *Kardec* para a sala de estar.

Bem efetivamente fizemos isso, só que a convivência constante com *Kardec* e a realidade social, nos faz pensar e repensar, se a sociedade está mudando, será que tudo que estava escrito continuava valendo como referência? Sim, certamente como um ponto inicial, mas as questões sociais são complexas, a sociedade evoluiu. Portanto o pensamento também deverá acompanhar esta evolução.

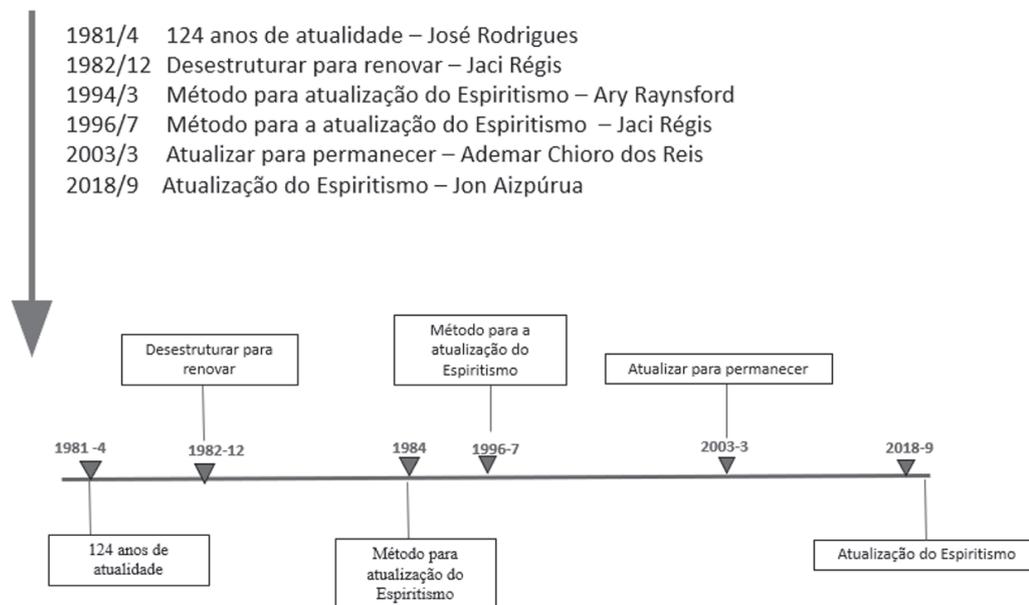
Aproveitamos o trabalho do *ICKS* apresentado no 15° *SBPE* e o atualizamos. Tendo como base a linha do tempo faz-se necessário contar esta história, da forma como ela foi objetivamente estampada neste jornal. É certo que existem outras fontes, em outros lados, pois estávamos diante de um imenso movimento pela atualização, no entanto faremos este recorte.

Houve um período que vai de 1984 a 2002 em que a ideia principal era a de atualizar a doutrina para que fossemos progressistas.

Apropriar-se dos avanços em várias áreas. Necessitávamos de mudança de linguagem verbal e escrita. Trabalha-se nesta ideia, criando primeiramente um modelo de atualização em 1994 por *Ary Raynsford* e em 1996 por *Jaci Régis*.

Reinaldo di Lucia, em Cajamar no 5° *SBPE* apresentou o trabalho: "O Processo de Mudanças do Espiritismo". Depois *Ademar Chioro* propõe "Atualizar para permanecer progressista" desta vez com um esforço concentrado, ou seja, o impulso de acompanhar as mudanças deveria ser maior ainda!

Atualização



Houve um progresso nas ideias de como atualizar ao longo do tempo, a *CEPA* incorporou este projeto proposto por *Ademar Arthur Chioro dos Reis* no Congresso da *CEPA* de Porto Alegre. Muito se concretizou em trabalhos apresentados nos anos seguintes em Congressos e Simpósios e o fruto ainda se faz presente.

Existe hoje uma interessante iniciativa de consolidar este conhecimento em forma de livros encabeçada pela *CEPA* Internacional, esperamos que logo venham os primeiros exemplares.



O *ICKS* consolidou estes avanços e apresentou um trabalho no 15° *SBPE*. *Homero Ward* na página da *CEPA Internacional* resume muito bem: "Realizou-se de 2 a 4 de novembro de 2017 o XV Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita, organizado pelo Instituto Cultural Kardecista de Santos. Roberto Rufo, presidente do *ICKS*, procedeu a abertura do evento, saudando os participantes e homenageando o saudoso idealizador dos simpósios: *Jaci Régis*. O tema central do XV *SBPE* propõe uma reflexão: "Somos progressistas?"

Este foi o título da conferência de abertura, proferida por *Alexandre Cardia Machado*, Editor-Chefe do *Jornal Abertura* e vice-presidente do *ICKS*. Ele apresentou o resultado de interessante pesquisa produzida por um grupo de dez integrantes do *ICKS* utilizando as edições dos jornais *Espiritismo e Unificação* e *Abertura*, desde 1962 até 2015. A pesquisa concluiu que os grandes temas, mesmo os difíceis e polêmicos, de interesse da sociedade brasileira, no período analisado foram estudados e tratados, mediante a publicação de artigos, com uma abordagem espírita humanista, laica, livre - pensadora e progressista, dando origem a um movimento que se consolidou entre nós..."

Resumo conclusivo

- **1981/abril - 124 anos de atualidade** – *José Rodrigues* - apresenta um artigo que mostrava que o Espiritismo era moderno, não precisava de mudanças, trazido aqui como um referencial de como este mesmo escritor à época à frente do *Jornal Espiritismo e Unificação*, mudaria de ideia posteriormente.
- **1982/dezembro** - Artigo que tratava da Espiritização - Desestruturar para Renovar o *status quo*. Artigo de *Jaci Régis* é um convite a romper com o imobilismo, o primeiro passo encontrado na bibliografia procurada que visava a atualização constante.
- **1994/março** - Método para atualização do Espiritismo – *Ary Raynsford*. Primeiro artigo encontrado propondo uma metodologia a ser seguida.
- **1996/julho** - Método para a atualização do Espiritismo de *Jaci Régis*, busca as propostas de *Allan Kardec* em *Obras Póstumas* e propõe um método de implementação.
- **2003/março** - Atualizar para permanecer – *Ademar Chioro dos Reis* apresentado no Congresso da *CEPA* viabiliza a atualização através de grupos de estudos. A partir da ruptura construção das ideias progressistas, mas ela só se faz quando atualizarmos-nos.
- **2018/setembro** – *Jon Aizpúrua* no relançamento da revista venezuelana *Evolución* – Cima digital abre a mesma com este artigo, reproduzido no *Abertura* dizendo que o caminho para a renovação ou atualização está na obra de *Kardec*.

EXPEDIENTE

Jornal ABERTURA

Periódico Mensal editado pelo *ICKS*
Instituto Cultural Kardecista de Santos

Redação e Administração

Rua Evaristo da Veiga, 211/213 - Santos /SP
CEP 11075-661 - Tel: (13) 3239 4020

e-mail: ickkardecista1@terra.com.br
blog: http://icksantos.blogspot.com/

Assinatura Anual:

R\$ 60,00 - Exterior U\$ 30,00.

Editor-chefe: Alexandre Cardia Machado

Revisão: Camila Régis (MTB 43.451)

e Bruna Régis

Diagramação e Impressão: SUPERFOTOLITOS

Atendimento ao Assinante:

Claudia Régis Machado

Blog Moderador: Gisela Régis

ICKS: Direção:

Presidente: Alexandre Cardia Machado

Vice-presidente: Claudia Régis Machado

Secretário: Antonio Ventura

Tesoureiro: Mauricy Silva

EDITORIAL

AMAZÔNIA EM CHAMAS

O mundo inteiro está com os olhos no Brasil, o número de queimadas no mês de agosto deu um salto, São Paulo escureceu e o Presidente Brasileiro brigou com o Presidente Francês.

O que está por trás disso? Qual a política de longo prazo para a Amazônia?

Escrevendo como engenheiro que sou sabemos que a Amazônia não é o pulmão do mundo, mas tem um papel importantíssimo no regime de chuvas da América do Sul. Anos com o fenômeno chamado “El Niño” – ou seja aquecimento da água junto à costa da América do Sul no oceano Pacífico, provoca mais chuvas no sudeste do Brasil e nos altiplanos Bolivianos e Peruanos, mas o efeito do “El Niño” praticamente acabou em junho de 2019 de acordo com o INPE. Ou seja, perdemos uma fonte importante de umidade que chegava ao Brasil. Como consequência temos seca no cerrado e nos países citados.

Portanto fiquemos atentos, entendamos que existem coisas que são sazonais, mas muitos problemas dependem somente de nós brasileiros. Para isso revisar esta questão do Livro dos Espíritos nos ajuda a entender nossas ações no planeta. A nossa Amazônia precisa ser cuidada, pois o seu equilíbrio é tênue. Recorremos ao Livro dos Espíritos, questão 735.

Destruição necessária e destruição abusiva

735. *Que se deve pensar da destruição, quando ultrapassa os limites que as necessidades e a segurança traçam? Da caça, por exemplo, quando não objetiva senão o prazer de destruir sem utilidade?*

“Predominância da bestialidade sobre a natureza espiritual. Toda destruição que excede os limites da ne-

cessidade é uma violação da lei de Deus. Os animais só destroem para satisfação de suas necessidades; enquanto que o homem, dotado de livre-arbítrio, destrói sem necessidade. Terá que prestar contas do abuso da liberdade que lhe foi concedida, pois isso significa que cede aos maus instintos.”

Sobre o regime de chuvas na Amazônia

O sul da Amazônia, área onde estão os maiores incêndios, é fortemente influenciado pela temperatura das águas no Atlântico, conforme destaca o estudo dos professores Rafael Rodrigues da Franca e Francisco de Assis Mendonça: “O recorte espacial de estudo apresentado neste texto encontra-se no sul da Amazônia, no qual apresenta-se uma análise da pluviosidade (variabilidade temporal e espacial) a partir de suas determinantes locais e de suas conexões extra regionais (índices oceânicos).

Foram tratados (estatística descritiva) dados provenientes de 41 estações meteorológicas distribuídas pela área de estudo concernentes ao período 1981-2011. Os resultados confirmam o conhecimento prévio sobre o clima dessa região da Amazônia, onde a sazonalidade pluvial é uma característica marcante; eles mostram que a pluviosidade na Amazônia Meridional é largamente influenciada por características vigentes na região tropical do Oceano Atlântico, de onde provém importante parcela da umidade presente na região. Essas características produzem repercussões importantes sobre a fauna, a flora, os rios e as populações ribeirinhas e urbanas da área.”

Segundo o site da Clima Tempo no começo de setembro podemos ver que “Houve um resfriamento (do oceano Atlântico) durante o inverno e atualmente a temperatura está próxima da normalidade e já se observam até áreas com temperatura abaixo da média em altamar.”, ou seja as condições necessárias para a chuva de intensidade na Amazônia estão se organizando no mês atual.

dente *Bolsonaro* não só desrespeita as pessoas que foram torturadas por esse facínora (a atriz *Beth Mendes* por exemplo) como elege como verdade absoluta que a tortura é um método aceitável no comportamento humano. Quando servi o exército em 1.972, o subtenente Batalha nos “ensinava” que ao prendermos um comunista deveríamos torturá-lo, pois segundo ele sob tortura qualquer um fala o que o torturador deseja ouvir.

O colunista *Luis Fernando Veríssimo* na sua coluna do dia 22.08.2019 (Estadão e O Globo) indaga quando se reconhece quando alguém enlouqueceu? Quais são os sintomas de loucura? E quando a pessoa sobre a qual se tem dúvidas - enlouqueceu ou só surtou? - tem o poder. Aí gera temor, principalmente se esta pessoa já tem uma tendência autocrática.

Alguns sintomas a se reparar: quando essa pessoa coloca em dúvida informações com dados científicos verdadeiros, ou quando começa a criar teorias conspiratórias para atingir moralmente pessoas ou instituições que não aceitam suas verdades absolutas. O *General Mourão*, em quem alguns precipitados apostaram como última reserva de racionalidade do atual governo, disse que a primeira ministra alemã *Ângela Merkel* começou a ter tremores depois que o presidente americano *Donald Trump* deu “aquela encarada nela”. Parece que a diplomacia não é o seu forte.

Vamos analisar um determinado parágrafo do livro “Breve ensaio sobre o humanismo espírita” do pensador espírita *Eugenio Lara*:

“O Espiritismo afasta-se radicalmente do dogmatismo cristão (**comentário meu**: nada de Deus acima de todos), do religiosismo, do pensamento mágico, da visão teológica do Ser, e integra-se ao laicismo (**comentário meu**: nada da fala O estado é laico, mas nós somos cristãos), alinha-se à ciência, sobretudo porque ele possui uma natureza humanista, portanto laica e secular. O Espiritismo é um Humanismo”.

Pelo fato de se alinhar com a ciência (axioma espírita:

Sobre as Queimadas

Em resumo, condições de seca que permitem que as queimadas não planejadas ocorram por precipitações de raios por exemplo, estivessem presentes no mês de agosto – cerrado e a mata sem cobertura florestal densa queimam facilmente, somadas a isso as queimadas propositas e a falta de combatividade das organizações governamentais especialmente estaduais, pois os estados é que são responsáveis pelo combate ao fogo. Evidência disto é o nível de umidade do ar que está no cerrado a cerca de 15%.

A nível Federal é evidente que o Ibama tem um papel importante no combate ao desmatamento e sua consequência que é a queimada. Talvez tudo o que estamos presenciando estimule que nosso Presidente saia do seu discurso ideológico e vá para o campo prático, precisamos ter, manter e aprimorar as políticas de sustentabilidade, entendendo que a população precisa sim participar, precisa ser educada e o povo da Amazônia, necessita de alternativas viáveis de convivência com o patrimônio da Floresta. Digo isto porque quem queima, quem corta as árvores, quem minera ouro, quem extrai pedras preciosas são pessoas e elas estão tentando sobreviver, fazendo o mal é claro, ou fazendo de forma incorreta, sem autorização e sem analisar o impacto ambiental.

Imagino que não haja ninguém contra a Amazônia, mas um caminhoneiro ou uma pessoa qualquer dirigindo um automóvel e que joga a ponta do cigarro pela janela do carro, pode e causa um incêndio e nem se dá conta, acontece o tempo todo, nesta época do ano, durante o inverno no interior do Brasil.

Pode ter havido ação combinada criminosa, incentivada pela pretensa falta de interesse do governo em combater estas ações, de qualquer forma a reação internacional colocou as coisas nos eixos, ouviremos muito bate-boca, parece ser algo incontrolável no Presidente Bolsonaro, mas por trás do discurso haverão ações organizadas para combater o risco que as queimadas trazem ao Brasil.

Alexandre Cardia Machado

O PERIGO DA VERDADE ÚNICA

“A única verdade absoluta é que a verdade absoluta não existe” (D. Mallmith)

O meu grande amigo e irmão *Ciro Felice Pirondi* me ensinou que a generosidade é a maior virtude que devemos almejar. Contrapus se não seria a solidariedade a maior virtude? Mesmo porque por definição a **solidariedade** é um ato de bondade e compreensão com o próximo ou um sentimento, uma união de simpatias, interesses ou propósitos entre os membros de um grupo. O *Ciro* argumentou: “viu Roberto, em parte pode ser um bom princípio já que fala de bondade e isso é louvável, mas perceba que fala também em interesses ou propósitos entre os membros de um grupo”. Os nazistas, fascistas, qeram solidários nos interesses ou propósitos do grupo a que pertenciam.

A **generosidade** por sua vez é a virtude daquele que se dispõe a sacrificar os próprios interesses em benefício de outrem; magnanimidade.

Entendeu limitado Roberto (o *Ciro* jamais disse isso)? A pessoa generosa diante de bons argumentos, é capaz de abrir mão do que lhe convém em prol da outra pessoa que mostrou estar certa diante de uma determinada situação. Por isso é importante na educação das crianças trabalhar os conceitos de generosidade, respeito e compaixão com os infortúnios dos outros. O Espiritismo tem uma carga humanista imensa e no processo de evolução espiritual a generosidade é um fator muito importante.

O que gostaria de deduzir dos parágrafos acima é que a pessoa generosa jamais abraçará as chamadas verdades únicas, absolutas, pois isso seria ir de encontro ao seu conceito mais caro, o de sacrificar os seus interesses em benefício do outro ser humano. Ao defender que o torturador *Carlos Brilhante Ulstra* deveria ser homenageado como “herói nacional”, o presi-

o avanço intelectual engendra o avanço moral) devemos utilizar constantemente o princípio da falseabilidade preconizado pela filosofia da ciência, para admitirmos onde nossos conceitos falharam e precisam ser substituídos por algo melhor, caso contrário sem autocrítica tenderemos a mergulhar nas verdades absolutas e abrimos espaço para indivíduos com tendências ditatoriais e sem qualificação intelectual para exercer um cargo da importância de uma Presidência da República.

Prestem atenção na delação premiada de *Sérgio Correia Brasil* (Ex-Diretor de Obras do Metrô de São Paulo) entregando todo o esquema corrupto do cartel dos trens. Espera-se ansiosamente a delação de *Paulo Vieira da Costa*, vulgo *Paulo Preto* (o *Palocci* do PSDB) sobre todo o esquema corrupto do Rodoanel no governo PSDB de São Paulo (perdoaram o *Aécio*, tadinho. Porque será hein?). Leia também a delação premiada de *Antônio Palocci* (o arquiteto contábil do PT) e percebam como não assumir os erros de conduta podem nos ter levado a um *Donald Trump* tupiniquim. É risível quando contra argumentam que essas figuras só estão fazendo delação premiada para se livrarem da cadeia. Por acaso algum mafioso faz delação sonhando em pegar mais anos de cadeia. Eu não conheço.

Em sua obra *Espiritismo e Política* publicado em 1982 pela *DICESP - Divulgação Cultural Espírita* o autor *Aylton Guido Coimbra Paiva* diz pretender conscientizar o leitor quanto à real e crescente oportunidade de influência da Doutrina Espírita sobre a ordem social.

O autor nos diz que “sob o aspecto filosófico, o Espiritismo tem muito a ver com a Política, já que esta deve ser a arte de administrar a sociedade de forma justa”. Isso se coaduna com a proposta espírita da Lei do Progresso para que trabalheemos pela evolução intelectual e moral da humanidade.

Em minha opinião o objetivo seria tornar as pessoas mais generosas. Eu acredito que isso seja possível.

Roberto Rufo e Silva

FATO ESPÍRITA



A LEI DE DESTRUIÇÃO EXPLICA A FLORESTA EM CHAMAS?

ROBERTO RUFO

“Se o dinheiro desse em árvores, todos respeitariam a natureza” (Dito popular)

Quando entrei em contato pela primeira vez na minha vida com as Leis Morais do Livro dos Espíritos, fiquei em dúvida como a “destruição” poderia ser inserida dentro das Leis Naturais, tendo em vista que por definição nos dicionários destruição aparece como “ação ou efeito de pôr abaixo o que está construído, demolição (a construção do prédio implicou a destruição de todo um quarteirão) “ ou “ação ou efeito de tirar a vida; eliminação, extermínio, morte (deve-se progredir, mas sem causar a destruição da flora e da fauna) “.

Os espíritos em resposta à pergunta 728 (a destruição é uma lei da natureza?) nos dizem que é preciso que tudo se destrua para renascer e se regenerar, porque o que chamamos destruição não é senão uma transformação que tem por objetivo a renovação e melhoramento dos seres vivos. Todavia esses mesmos espíritos em resposta à pergunta 752 (pode-se atribuir o sentimento de crueldade ao instinto de destruição?) são bem explícitos em afirmar que a crueldade é o instinto de destruição no que tem de pior, porque se a destruição, algumas vezes, é necessária, a crueldade não o é jamais.

Ela é sempre o resultado de uma natureza má.

O que está acontecendo na Amazônia não é uma simples rotina de fogo no período das secas. A diferença, desta vez, é o volume dos incêndios. As pessoas que assim agiram o fazem por ganância (obtenção de terra para pecuária ou plantio de soja) como se tivessem recebido um salvo conduto para agirem com essa crueldade.

De acordo com dados do Programa Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), os focos de incêndio neste mês de agosto/2019 na Amazônia quase o triplo do registrado no ano passado.

Até o dia 31/08/2019, foram 30.901 focos de incêndio, ante 10.421 em agosto do ano passado – alta de 196%. O total também supera a média histórica para o mês, de 25.853, para o período 2008/2018.

Para aliviar o meu espanto de que a “destruição” está inserida nas Leis Morais da Doutrina Espírita Kardec indaga na pergunta 733 se a necessidade de destruição existirá sempre entre os homens sobre a terra? Os espíritos nos respondem que a necessidade de destruição enfraquece entre os homens à medida que o Espírito se sobrepõe à matéria, e é por isso que vedes o horror à destruição seguir o desenvolvimento intelectual e moral.

É uma excelente resposta que os espíritos nos proporcionaram. Sem dúvida mais dia menos dia teremos que alterar o nosso modo de vida baseado com muita força na destruição. Confiemos nos avanços científicos e sociais.

Enquanto isso vamos nos sensibilizar com o poema “ O fim que se aproxima “ do escritor e poeta amazonense Milton Hatoum publicado na mídia em setembro de 2019.

Amazonas: mito grego

Menos antigo que os mitos da Amazônia./ Os que vivem no Cosmo há milênios./ são perseguidos por mãos de ganância./ olhos ávidos: minério, fogo, serra-gem, fim. / Quem são vocês, /incendiários desde sempre, /ferozes construtores de ruínas? /Os que queimam, impunes, a morada ancestral, /projetam no céu mapas sombrios: / manchas da floresta calcinada, /cicatrices de rios que não renascem. /Qual Brasil se esconde / atrás da humanidade amazônica? / Que triste pátria delida, /mais armada que amada: / traidora de riquezas e verdades. / Quando tudo for deserto, /o mundo ouvirá rugidos de fantasmas. /E todos vão escutar, numa agonia seca, /o eco: /Não existirão mundos, novos ou velhos, /nem passado ou futuro. /No solo de cinzas: /o tempo-espaço”

Opinião em Tópicos



MILTON MEDRAN

medran@pro.via-rs.com.br

Saudosismo?

Nunca fui um saudosista. Sempre cri e defendi que o tempo por nós vivido oferece ganhos e avanços substanciais e efetivos relativamente ao passado. Mesmo assim, tem me assaltado inquietante saudade de períodos por mim vivenciados, nesta mesma encarnação, onde se exercitaram práticas claramente superiores àquelas hoje exercidas.

Acho, sim, que ganhamos no campo da afetividade pessoal. Somos mais sensíveis. Temos maior capacidade de amar e de expressar afetos. Os laços de família fizeram-se mais fortes, autênticos e generosos. Como magnificamente registra Luc Ferry, em “Famílias, Amo Vocês”, não hesitaríamos, hoje, em dar a vida por um filho, diferentemente de tempos passados, onde só éramos capazes de sacrificar nossa vida “por Deus ou pela Pátria”, atitude muitas vezes hipócrita, imposta por uma cultura de medo e submissão que buscamos hoje superar.

Quando as doutrinas endurecem o coração

Mas, se nossas relações pessoais, familiares e entre amigos tornaram-se mais autênticas, expressando genuínos sentimentos da alma, em contrapartida, no macro, onde se situam as crenças, a política, as ideologias, fomos ficando mais empedernidos, duros, intransigentes.

Essa “dureza do coração”, para recorrer a uma expressão de Jesus de Nazaré, gerada, parece-me, pela adesão incondicional às grandes doutrinas sociais, políticas e religiosas, está afetando as relações entre povos e acabou por deteriorar sensivelmente as práticas políticas de muitas nações. Infelizmente, o Brasil atravessa esse período trevoso, resultante do endurecimento de ideias, matriz da intolerância.

A verdade única

Por razões conhecidas, dentre as quais a principal foi a corrupção de muitos de seus militantes, criou-se, entre nós, um sentimento de condenação à política. Esquecendo-nos de que a prática política é o caminho natural do aprimoramento das instituições, passamos a condená-la de forma intransigente. E aí regredimos para fases que pareciam em vias de superação, graças a instrumentos como a democracia e a diplomacia. O sentimento de rejeição aos políticos moveu-nos em busca de salvadores, heróis formatados por doutrinas totalizantes, que pregam o triunfo do bem sobre o mal, representado este, invariavelmente, por ideologias opostas àquela tida por seus mentores como a verdade única.

Na defesa da verdade única, tudo passa a ser permitido. Quem a ela não está alinhado é, necessariamente, inimigo do povo, e, pior, do próprio Deus. Afinal foi a “predestinação divina” que lhes outorgou a missão da luta do bem contra o mal cujo prêmio final será o triunfo dos “bons”.

Lei de Progresso

Sim, tenho saudade de períodos em que, aqui e noutras partes do mundo, se ensaiou a política da defesa vigorosa de ideias, sem que isso implicasse, pelo menos expressamente, na demonização do pensamento oposto. Só assim o diálogo é possível. Fecham-se as portas ao diálogo quando, sistematicamente, se liga o pensamento do outro ao mal. A prática política, nesses casos, torna-se inviável: o bem não pode transacionar com o mal.

Já somos capazes de exercer a alteridade nas relações com nossos familiares e amigos, mesmo quando temos pensamentos diferentes. Por que, então, não aplicar no macro o que já aprendemos a fazer com aqueles que amamos? Quando idênticos respeito, tolerância e empatia atingirem o âmbito das amplas relações sociais, estaremos exercendo e otimizando a verdadeira política.

Um dia chegaremos lá, porque, apesar de episódicos retrocessos que suscitam alguma saudade do ontem, amanhã o mundo, com certeza, há de ser melhor que hoje. A lei de progresso é irrevogável.

75 ANOS DO CEAK DE SANTOS

Parabéns a esta instituição que é o berço da maioria dos colaboradores deste jornal!



Aniversário de 75 anos do CEAK

O Centro Espírita Allan Kardec convida aos amigos e colaboradores para o Jantar de comemoração dos seus 75 anos

31/08
às **20hs**

Musica ao vivo com Rafaela Laranja, acompanhada por Betho Alves e Plínio Ganev

Convites à venda no CEAK
Crianças até 5 anos não pagam
crianças de 6 - 12 anos pagam meia

R\$ 75,06
com bebidas
incluídas

Local do Evento
Clube dos Ingleses - Santos/SP
Rua Santa Catarina, 127 - José Menino

CEAK Baixe o Aplicativo do CEAK e acompanhe a divulgação deste e outros eventos

Vejam detalhes da festa no site do CEAK:

http://ceaksantos.blogspot.com/?_sm_au=iWHjrf8QPWvjTFsr

50 anos do Grupo Espírita Judas Iscariotes

CEPABrasil prestigia evento comemorativo dos 50 anos do Grupo Espírita "Judas Iscariotes". Sumaré - São Paulo.

Em todas as suas atividades, tem princípios alicerçados na doutrina espírita baseada no livre pensar, no laicismo e em ideais de unicidade entre a diversidade de povos, culturas e religiões.



Parabéns a toda equipe e vida longa ao GEJI! - vejam o site:

<https://grpespiritajudasiscariotes.org.br/ngeji/>

NOTÍCIAS**25 anos do Jornal Opinião de Porto Alegre**

Órgão de imprensa espírita dedicado à divulgação do Espiritismo livre-pensador, parabéns pela marca importante alcançada.

Acesse o jornal pelo seu site:

http://cpepa-opinioao.blogspot.com/?_sm_au=iWHjrf8QPWvjTFsr

INSCREVA-SE NO XXIII CONGRESSO ESPÍRITA DA CEPA

Será realizado de 9 a 12 de outubro de 2020 a em Salou, Catalúnia-Espanha.

Informações no link abaixo:

www.cepainternacional.org

APOIADORES CULTURAIS

CONTABILIDADE ROSÁRIO
Serviços Técnicos - Contábeis e Fiscais em Geral

Rivaldo de Souza Moreno
Contador CRC Nº ISP 114.659/0-9

Rua Leôncio Rezende Filho nº 88
Encruzilhada - Santos - SP
Tels: 3236.6544 / 3236.3998

Evolução
Contabilidade e Gestão Empresarial

Av. Afonso Pena, 30 - cj. 4 - Embaré
CEP 11020-000 - Santos - SP
Tel.: (13) 3224-9466 - Fax: (13) 3234-7016

e-mail: evolucaoconsult@uol.com.br

NUCLEO DE RECREAÇÃO INFANTIL QUERUBIM
Educação Infantil Integral - semi-paralela

EDUCAÇÃO INFANTIL
BERÇÁRIO - MATERNAL - JARDIM
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL
'16 ANOS DE DEDICAÇÃO E CARINHO'

novidade MATRÍCULAS ABERTAS

R. Armando Sales de Oliveira, 75
Boqueirão - Santos / Tel.: 3235-5948

COLÉGIO AD ANGELUS DOMUS
MATRÍCULAS ABERTAS

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL
Salas amplas, quadra coberta, auditório e muito mais...

www.colegioangelusdomus.com.br

Av. Francisco Glicério, 261 / Gonzaga - Santos
Tel.: 3223-9959 / 3877-0547

Dr. José Carlos Curvelo de O. Junior
Cirurgião Dentista
CRO - SP 30.520

REABILITAÇÃO ORAL - PROTESISTA
IMPLANTODONTIA - ENXERTO ÓSSEO

Rua Afonso Celso de Paula Lima, 51
Ponta da Praia - 11030-460 - Santos/SP
Tel.: 13. 3234-3582 13. 3234-6995

ABO
Associação Brasileira de Odontologia - Regional Santos

Av. Dr. Epitácio Pessoa, 260
Embaré - Santos
CEP: 11045-300
Tels: (13) 3227.6833/3238.1087

Ressonância
Tomografia
Mamografia
Densitometria
Raio-X | Biópsias
Ultrassom Geral e Fetal
Ultrassom Vascular

VILA RICA
medicina diagnóstica

Unid. Canal 2: Av. Bernardino de Campos, 16
3257-2300
www.ultrassomvilarica.com.br

Visão Laser
Hospital Oftalmológico

Central de Atendimento: 13 2104 5000
www.visaolaser.com.br
Av. Conselheiro Nébias, 355
Santos - SP

OSWALDO
OPTICA

Av. Conselheiro Nébias, 811
Boqueirão - Santos - SP
Tel: (13) 3289-8223

Seja um
APOIADOR CULTURAL

Anuncio pequeno
R\$ 20,00 p/inserção

Anuncio GRANDE
R\$ 40,00 p/inserção

LOPESTUR
VIAGENS E TURISMO

A SUA AGÊNCIA 5 ESTRELAS

- Pacotes Aéreos e Rodoviários
- Companias aéreas Nacionais e Internacionais
- Cruzeiros Marítimos
- Seguro Viagem
- Reservas de Hotéis
- Aluguel de Carro

Av. Marechal Floriano Peixoto, 103 - Santos - SP
Tel/ Fax: (13) 32080044 - e-mail: lopesturismo@uol.com.br

Nós somos a solução
GRÁFICA

13 3307.8973
13 3041.8973

superfotolitos@gmail.com

Seja sócio

Lar Veneranda
Promoção Social da Criança e da Família

Contribua com
R\$ 20,00 ou mais
mensais você ajuda nosso projeto. Nossas crianças agradecem

Ligue : (13) 32394020

HOMEOPATIA
Dr. José Nilson Nunes Freire
CRM 18.777

CONSULTÓRIO

Rua Armando Sales de Oliveira, 15
Casa 5 - Santos - SP
Tel: (13) 3233-4847 e 3235 2558

GANEV
CORRETORA DE SEGUROS

Plínio Ganev - Corretor de Seguros
Rua Dr. Artur Porchat de Assis, 47 | sala 27
Boqueirão - Santos - CEP: 11045-540
Tel/fax: (13) 3222-8987 | Cel.: 13 97600-0050
e-mail: ganev@ganevseguros.com.br

Petshop - Banho e Tosa
Clínica Veterinária

Gislaine Benites Biazin
Veterinária Responsável
(CRMV 23638)

Emergência
99790.8060

(13) 3394.1572
99686.8221

Magie Pet

Evaristo da Veiga, 214
Campo Grande - Santos - SP
contato@magiepetsantos.com.br
www.magiepetsantos.com.br
[@magiepetsantos](https://www.facebook.com/magiepetsantos)

Mundo Atual



CAROLINAREGIS

& REINALDO DI LUCIA

carolregisdilucia@gmail.com

CEAK, UM JOVEM DE 75 ANOS

Não é qualquer instituição que chega aos 75 anos de vida. Talvez as instituições religiosas o consigam, principalmente graças às características próprias da religião, como a fé acima de qualquer coisa e a verdade revelada pela divindade – e, portanto, não sujeita a questionamentos de qualquer tipo.

Isto não poderia ser mais distante do *Centro Espírita Allan Kardec*, daqui de Santos. Apesar de fundado, há 75 anos, com o nome muito religioso de *Centro Beneficente Evangélico*, é uma casa que propõe a fundo, com muita seriedade e sem concessões um Espiritismo laico, livre-pensador e humanista.

Essa é realmente uma bela história. Um centro fundado em 1944 por alguns amigos e que, ao longo dos anos, com as dificuldades inerentes ao movimento espírita da época (perseguições, preconceito etc.), estava praticamente fechando quando recebe um grupo de jovens que, graças a posturas e ideias muito avançadas, já estava tornando-se *non grato* no centro em que estava.

Foi um desses encontros que mudam destinos. Do centro, que de *Beneficente Evangélico* torna-se *Allan Kardec*, e passa a ocupar um lugar de destaque no movimento espírita brasileiro; daquele grupo de jovens, que também trocou de nome, passando de *Juventude Espírita de Santos* para *Mocidade Espírita Estudantes da Verdade*; e, enfim, do movimento espírita paulista, que, em meados da década de 1980, viu a proposta de um Espiritismo absolutamente isento de qualquer religiosismo – um verdadeiro escândalo para a época, e causador da mais profunda cisão do movimento espírita desde a polêmica entre *Tortorelli* e *Bezerra*, no início do século XX.

Nós somos suspeitos para falar do *CEAK*. Tanto eu quanto a Carol temos nossas raízes no *CEAK*. Formados na infância, forjamos nosso conhecimento filosófico e a paixão pelo debate de ideias nas reuniões da mocidade, nos cursos de aprofundamento espírita e nas palestras das quartas feiras – sempre cumprindo a principal missão do *CEAK*: “o estudo e divulgação do Espiritismo”.

É uma casa que, mesmo nunca tendo se furtado a qualquer discussão, permanece permitindo a livre manifestação de todas as ideias, sem nenhum tipo de censura (o que, nestes dias em que vivemos, já é uma grande coisa...). Profundamente preocupada com as pessoas e com a eliminação das desigualdades sociais, e por isso mesma defensora de um espiritismo humanista, fica longe dos extremos ideológicos, seguindo os passos de *Kardec* (e de *Buda* e *Aristóteles*, entre outros) – o caminho do meio.

É por isso que, aos 75 anos, o *CEAK* ainda tem o espírito inquieto e indagador dos jovens, fazendo na prática a doutrina livre-pensadora e progressista proposta por *Allan Kardec*.

Feliz aniversário CEAK.

E que continuemos nesse caminho, trazendo mais e mais jovens para manter sempre acesa essa chama de conhecimento e prática espírita.



Abrindo a Mente

ALEXANDRE MACHADO

alexandrecardia@terra.com.br

SOBRE A MORTE NA VISÃO ESPÍRITA

Recebi muitos comentários a respeito do artigo publicado no mês passado – *Se envelhecer é o normal por que ficamos tristes com nosso envelhecimento?* – foram comentários do tipo, mas o que vem depois do envelhecimento é a morte.

Isso é verdade, se pararmos para pensar, no futuro, estaremos todos mortos! Mas não precisamos temer a morte física, pois ela só elimina o corpo físico o nosso espírito conserva o seu perispírito e seguirá vivo no Mundo dos Espíritos.

Hernani Guimarães de Andrade escreveu muito sobre isto, um dos mais interessantes é um pequeno livro chamado: *Morte Uma luz no Fim do Túnel – Evidências da Sobrevivência Após a Morte*, editora FE.

A abordagem do livro utiliza-se das experiências de quase morte, daí a menção à luz no fim do túnel. Estas experiências são muito interessantes, pois por algum tempo nosso corpo físico morre, portanto, o espírito fica livre e com a ressuscitação muitas vezes os pacientes lembram do que passou naqueles momentos.

“Lembro-me de ter sido empurrada na maca até a sala de operações, e as horas seguintes foram o período crítico. Durante esse tempo, eu ficava entrando e saindo do meu corpo físico, e podia vê-lo bem de cima. Mas, enquanto isso, eu ainda estava em um corpo – não num copo físico, mas algo que pode ser descrito melhor como um padrão de energia...”

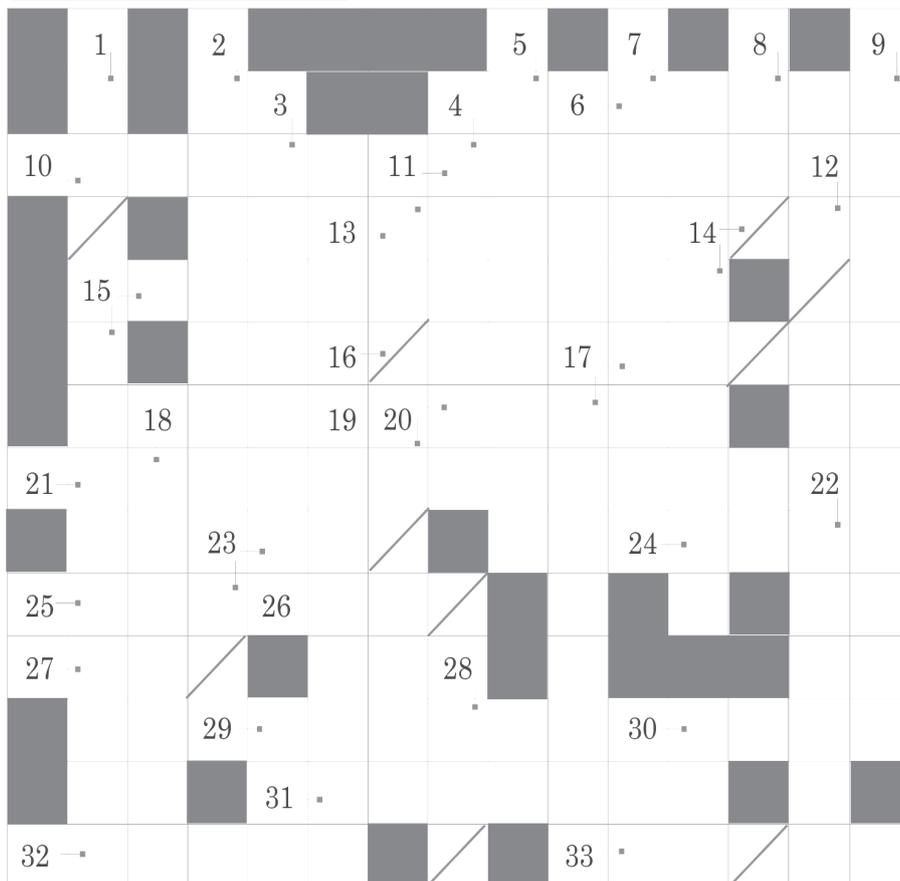
Depoimentos como este existem e cada vez mais espíritas de um lado e neurocientistas de outro, tentam entender. Temos a explicação, validada pela comuni-



CLÁUDIA RÉGIS MACHADO

Claregism@yahoo.com.br

Brincando com Kadu



HORIZONTAIS

- 6. Prometeu solenemente
- 10. Escrevo, redijo
- 11. Antônimo de insegura
- 13. Ato ou efeito de posar (pl)
- 14. Vestuário feminino
- 15. Livro de Jaci Régis «Introdução à doutrina...»
- 16. Normas, regras
- 17. Enorme, de grande tamanho
- 20. Instiga, incita
- 21. Qualidade de cordial, afável
- 23. Enfeita, decora
- 24. Beira, margem
- 25. Núcleo da personalidade
- 26. Órgão externo da vista
- 27. Inválida, inexistente
- 29. Relativo ao corpo, a matéria
- 30. Disputa, briga
- 31. Sucumbisse, afrouxasse,
- 32. Artéria mais longa do corpo
- 33. Tem apreço, gosta

VERTICAIS

- 1. Atuar ou fazer alguma coisa
- 2. Firmeza moral
- 3. Que conseguiu se formar
- 4. Antônimo de antissocial
- 5. Não cedia
- 7. Julgar aquilo que é correto
- 8. Pouca profundidade
- 9. Nome do Cap. VI do Livro «A Gênese»
- 11. Derme, membrana
- 12. Sem ferimento
- 14. Queridos
- 15. Antônimo de impaciência
- 17. Íntegro, honesto (pl)
- 18. Sentimento de contentamento
- 19. Sarcástica
- 20. Ação de analisar
- 22. Anotam, registram
- 23. Saudação
- 28. O mesmo, igualmente

cação mediúnica, nós sobrevivemos à morte física e conseguimos manter nossa mente intacta e capaz de se comunicar com os encarnados pela mediunidade. E mais, nossos espíritos seguem vivendo em grupos, mantendo atividades intelectuais.

A chamada RFC – Experiência fora do Corpo que ocorre em eventos de quase morte, deixam uma impressão na memória de quem passa que não deixa dúvida, pois representa os primeiros passos da desencarnação. Como o processo de morte é interrompido o paciente em muitos casos se recorda muito bem, não como um sonho, mas como uma experiência real.

“A maioria afirma que ainda se mantém em estado de consciência desperta, chegando mesmo a perceber que se acha em outro corpo (perispírito)”.

Uma Luz no Fim do Túnel

Durante o processo de quase morte, muitos pacientes descrevem a experiência de passar por um túnel de luz, nem todos chegam a este estágio, mas ele está presente em muitos relatos, alguns descrevem seres de luz no outro lado, que entendemos sejam os espíritos encarregados do recebimento destes que quase desencarnam, pois não dá para saber, de ante mão, se os médicos conseguirão ou não salvar o paciente. O importante deste aprendizado é a confirmação de que a vida continua, de uma forma diferente, mais livre, sem precisar marcar o cartão todos os dias após a morte física.



Para abrir a sua Mente: Leia *Morte Uma luz no Fim do Túnel – Evidências da Sobrevivência Após a Morte*, editora FE de Hernani Guimarães de Andrade

CPDOC EM FOCO

CENTRO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO ESPÍRITA



REPENSANDO O PRESÍDIO!

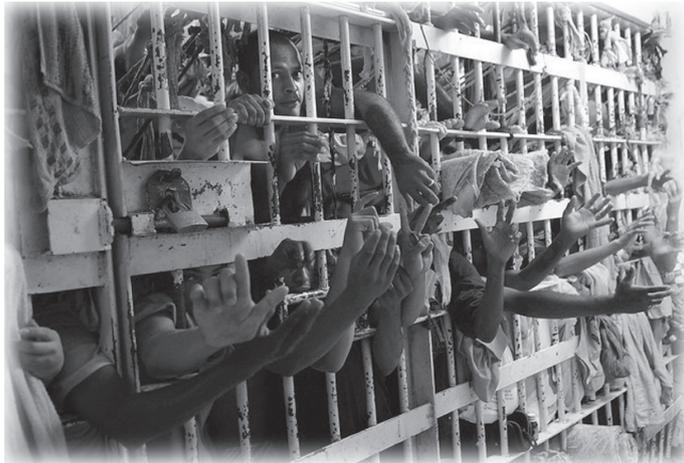
JACIRA JACINTO

É muito natural que as pessoas reajam negativamente frente aos episódios dantescos ocorridos nos presídios brasileiros, que desnudam a difícil realidade do sistema e não deixam de demonstrar a heterogeneidade da população.

Se de um lado pessoas esquetejam outras, desfilam com inúmeros braços e pernas avulsos e se divertem jogando, utilizando a cabeça de seu semelhante como pelota, de outro também vemos exemplos de desprendimento, de confiança e amor ao semelhante.

Certamente, vivendo em mundo de expiação e provas, estamos muito próximos dos mundos primitivos, sendo perfeitamente compreensível a coexistência entre espíritos de diferentes níveis evolutivos, prevalecendo, porém, as más tendências. Cada ocupante deste planeta encontraria, se quisesse, motivação abundante para vencer suas inclinações ruins, sendo recorrente o apelo à vantagem indevida, à maledicência, à gula, e a uma infinidade de vícios.

Entretantes, com maior ou menor dificuldade, quase toda a população se mantém equilibrada, variando, evidentemente, os parâmetros de legalidade, de ética e moralidade que norteiam cada um de nós. Há uma pequena parte dos habitantes deste planeta, porém, que não consegue pautar sua vida nos limites mínimos de legalidade, resvalando para a criminalidade vigorosa. Parte dessas pessoas termina nos presídios.



Existem muitos fatores que agravam a situação carcerária, mas talvez devêssemos refletir sobre quatro pontos extremamente relevantes:

- Existem muitos crimes, cuja natureza impõe outro tipo de pena, diversa da privação de liberdade (crime ambiental, por ex.). A Justiça Restaurativa propõe a alternativa da correção do malfeito. Autor do delito e vítima podem solucionar a querela por consenso, de forma que o infrator aceite fazer algo de bom e reparar o que estragou.
- Existem infinitas motivações para uma pessoa cometer crimes, dentre elas, problemas financeiros, de saúde mental, desequilíbrio familiar, desavença no trabalho etc. Nem sempre o criminoso é um bandido, pode ter cometido um delito circunstancialmente.
- Alguns criminosos, em razão do alto grau de periculosidade, não podem conviver com a população carcerária em geral. Aqueles são a minoria absoluta dos presos, enquanto os demais têm plenas condições de participar dos programas de ressocialização.
- Presos são pessoas, fato que “ninguém” quer admitir. Além disso, no Brasil a pena mais grave prevista na legislação é a de **privação da liberdade**. Sendo assim, as pessoas condenadas têm o direito de não receberem qualquer outra punição com o objetivo de agravar a sua pena, como sofrer castigos físicos, ser torturadas, comer comida estragada, não comer, dormir no chão etc. Não existe pena de maus tratos, trabalho forçado, ou qualquer outra que caiba na definição de “penas cruéis”.

Disseminar essa compreensão na sociedade não é fácil, pois há um consenso generalizado de que “bandido bom é bandido morto”. Notem que nessa expressão cabem todos os condenados, independentemente do estudo acima mencionado. Outros estigmas foram criados, a começar pela hostilização banal aos defensores dos direitos humanos, como se a defesa dos direitos das pessoas, indiscutíveis já que são direitos, causasse algum mal a alguém.

Mas quando essa questão chega na casa espírita, a conotação deve ser outra. Não pode ser crível que pessoas estudiosas da filosofia espírita, essencialmente humanista, possam embarcar nessa nau da ignorância, do rancor e do desejo de vingança que vicejam fácil pela sociedade.

A proposta da Justiça Restaurativa muito se aproxima dos conceitos espíritas, sugerindo, ambas as filosofias, oportunizar a quem errou a possibilida-

*Jacira Jacinto da Silva - membro do CPDoc e
Presidente da CEPA - Associação Espírita Internacional.
Reside em São Paulo*



ÚLTIMOS MOMENTOS

Bem, estamos chegando ao fim do compromisso que, em 2009, assumimos com o Jaci: trazer ao público leitor do Abertura uma vista, ainda que superficial do imenso trabalho de Kardec da pouco conhecida e estudada obra por ele elaborada por mais de onze anos.

O objetivo deste nosso modesto trabalho era, sobretudo, estimular os espíritas a compulsar as páginas da Revista Espírita, condição indispensável para quem deseja se aprofundar no estudo do Espiritismo. A R.E. é o verdadeiro histórico do nascimento e desenvolvimento do Espiritismo na França e no resto do mundo. É o registro da excepcional capacidade argumentativa do mestre de Lyon. Quem acompanha com interesse toda a sua obra literária fica verdadeiramente embevecido pela beleza e profundidade de seu raciocínio lógico, sua elegância no tratar até com seus contraditores e ofensores. A Revista revela um Allan Kardec filósofo, escritor e imbatível argumentador.

O que nos propusemos fazer, dentro de um espaço jornalístico, foi apenas destacar os principais artigos escritos pelo mestre. A Revista é recheada de matérias importantes que Kardec julgava dever publicar tais como, comunicações de vários Espíritos de todas as categorias de evolução, artigos de estudiosos de várias partes do mundo, críticas ao Espiritismo publicadas em jornais importantes, notícias de vários países sobre a progressão do Espiritismo, etc. É óbvio que não poderíamos tratar de tudo. Kardec e seu trabalho pessoal foi o nosso escopo.

A Revista foi um trabalho solitário do mestre, ela registra “os **problemas, as preocupações de Kardec, suas lutas dentro e fora do meio espírita, suas vitórias tranquilas, sua resistência à calúnia, à mentira, à difamação, sua fé inabalável**”. No dia 31 de março de 1869, Kardec deixa seu corpo físico já esgotado pelo trabalho incessante e cansativo pela dedicação integral à causa espírita.

No momento do enterro de seu corpo, várias foram as manifestações dos amigos e pares da SPEE com discursos emocionantes em sua homenagem. Camille Flamarion, o jovem astrônomo, amigo e colaborador do mestre, em longo discurso deu ao mundo o seu testemunho de admiração e gratidão ao grande mestre. São suas as palavras eloquentes: “**Allan Kardec era o que eu chamarei simplesmente “o bom senso encarnado”. Raciocínio reto e judicioso, aplicava, sem esquecer, à sua obra permanente as indicações íntimas do senso comum. Aí não estava uma qualidade menor, na ordem das coisas que nos ocupam. Era - pode-se afirmar - a primeira de todas e a mais preciosa, sem a qual a obra não poderia tornar-se popular, nem lançar no mundo as suas raízes imensas**”.

Nas próximas edições transcreveremos algumas comunicações de Kardec registradas na Revista por seus continuadores.

JACI REGIS E O JARDIM DE EPICURO (PARTE FINAL)

A TERRA É AZUL

Jaci Régis costumava afirmar que não desconhecía os problemas do mundo, mas que preferia pensar o mundo de forma positiva, porém sem ingenuidade: *“Passam pela mente o alarido das crianças, as campinas floridas, o amor entre as pessoas, a música, a paciência dos educadores, o trabalho silencioso e persistente dos pesquisadores, os benefícios da ciência e da tecnologia”*.

Reconhece que vivemos em um “mundo globalizado”, em uma “aldeia global”, e que estamos no “olho do furacão”, pois no dia a dia recebemos, de forma imediata, uma enxurrada de notícias a respeito do sofrimento e das dores dos seres humanos de todas as partes do mundo e que, em vista disso, precisamos selecionar muito bem nossas sintonias mentais, sob pena de nos perdermos em uma angústia paralisante.

“Tamanha carga de emoções exige um redimensionamento da mente, da percepção, da capacidade de priorizar, de decidir, de escolher. De ouvir e não ouvir. De ver e não ver. De falar ou calar”.

Mas, sobretudo, sua visão é otimista. Enquanto muitos se desesperam com a vida e com o mundo, em uma atitude de negação existencial, afirma Jaci que as noções da preexistência, sobrevivência, e destinos evolutivos da alma, que incluem lágrimas, mas também sorrisos, dor, mas também prazer, apontam para novos horizontes no futuro da humanidade.

“A terra é azul, gira no silêncio do cosmo cumprindo seu roteiro. Cada uma das pessoas gira em torno de si mesma em busca do outro. Isso é vida e vida dinâmica, que inclui dor, alegria, lágrimas e sorrisos. Mas somente a persistência do ser que cada um é, além da morte e antes do túmulo será o sinal para uma nova etapa da humanidade.”

Entendemos que a importância da reflexão espírita de Jaci Régis está justamente em nos auxiliarem a desenvolver uma visão mais otimista sobre a vida, sobre o mundo, no sentido de rompimento com uma certa visão mórbida da existência humana neste planeta. Jaci, em uma correta compreensão da filosofia espírita, nos convida a acreditar em nossas potencialidades e a realizar uma vida produtiva, prazerosa, útil no bem, e feliz, tanto quanto possível à nossa condição evolutiva.

Certamente que os percalços existem. E são muitos. As realidades da existência cotidiana de cada um de nós não são desconhecidas. O sofrimento também está presente neste mundo. Porém, o sofrimento não deve ser cultuado, deve ser superado. Precisamos acreditar na vida, nas possibilidades, no amor. Precisamos acreditar em Deus, afinal, como dizia Jaci:

“Não quer Deus o sorriso, a felicidade, melhor? A doutrina kardecista abriu as portas da esperança. Ninguém ficará fora do reino, porque Deus ama a todos, mesmo que não tenhamos condições de entender os mecanismos de sua sabedoria. A reencarnação consolidou a solicitude e a sabedoria divinas. Nela se espelha a grandeza do Criador e da sua Lei Natural”.

OBRAS CONSULTADAS

Aprender a viver – Filosofia para os novos tempos, *Luc Ferry*
Doutrina Kardecista - Modelo Conceitual - Reescrevendo o Modelo Espírita, *Jaci Régis*
História da Filosofia, volumes I e II, *Giovanni Reale e Dario Antiseri*
Introdução a doutrina Kardecista, *Jaci Régis*
Novas Ideias, *Jaci Régis*
Novo pensar – Deus, homem e mundo, *Jaci Régis*
O Evangelho Segundo o Espiritismo, *Allan Kardec*

Ricardo Nunes é Licenciado em Filosofia e reside em Santos

Nota da Redação: As obras citadas de Jaci Régis estão disponíveis no ICKS, mande um email para: ickardecista1@terra.com

O ESPIRITISMO QUE QUEREMOS E A CIÊNCIA DA ALMA

Entende a vida de forma ativa e sadia

A alma espiritualizada não desdenha viver as emoções saudáveis da vida corpórea, sem apegar-se a elas porque não pertence aos fatores externos mais a si mesma.

Não verá o homem, como o réprobo pagador de dívidas. Mas o Espírito atemporal em luta por se afirmar e compreender a si mesmo e ao próximo.

Não dirá que este mundo é de provas e expiações, mas nossa morada maravilhosa que nos dá oportunidade de crescimento e ser feliz.

Um Espiritismo que compreende o presente e luta para que a espiritualidade seja inserida como natural no comportamento humano.

Pelo novo entendimento a vida corpórea é um componente natural, desejado e necessário a evolução do Espírito.

Todo o esquema evolutivo é tornar essa continuidade existencial, a mais feliz e produtiva possível. Fazemos parte do conjunto vibrátil e, sob certo aspecto, misterioso do universo.

Sabemos que viver é a construção do caráter e da personalidade saudável, equilibrada, com interação e integração gradualmente compensatória consigo e com os outros. Há um dinamismo contínuo, uma reciclagem permanente, apontando sempre um horizonte melhor.

Significa pleno desenvolvimento de si mesmo alcançando a sabedoria para a apreensão dos fundamentos universais e liberando o potencial afetivo a níveis produtivos e recíprocos na relação com os outros e com o meio ambiente, que são base para felicidade.

O objetivo da vida, para o espírito é a plena felicidade. A felicidade é extremamente flexível, variável no sentir e no tempo.

O amor entre as pessoas é um polo de felicidade desejado e pouco alcançado, dada a variedade dos sentimentos, dos caracteres.

A felicidade trazida pelo servir, pode ser mais ampla e duradoura por representar o momento de mais doação, de sair de si mesmo, sem objeto de reciprocidade.

O equilíbrio é a felicidade ou a condição de satisfação e compensação do ser.

A infelicidade é a quebra do equilíbrio com a criação de estados de desconforto e desintegração mental.

Ou seja, a vida oferece ao ser inteligente a oportunidade de ser feliz.

A felicidade do ser inteligente é a única forma de compreender os mecanismos da vida universal.

Imortalidade Dinâmica

“A Lei Natural estabelece uma sequência fundamental para o desenvolvimento dos seres: sobrevivência, convivência e produtividade. É por essa sequência fundamental que os seres, numa sucessão contínua e aperfeiçoada realizam seu autodesenvolvimento. ... Esse esquema não apenas solidifica o entendimento evolutivo, que é a base teórica espírita, como derruba, desfaz, qualquer ligação com a teologia cristã sobre a queda, o pecado original e o esquema punitivo do universo”.

“Numa visão dinâmica, contudo, concebemos a vida humana como um continuum existencial, através da vivência no plano extra físico e no plano corpóreo, intermitentemente. Isso explica a realidade evolutiva das pessoas, em seguimentos reencarnatórios. A pessoa humana possui uma biografia atemporal, em que experimenta uma extraordinária aventura de erro e acerto. Permanentemente inquietante, sem correlação estrita com o tempo, mas desenvolvendo-se em seu próprio tempo”.

“Além disso, os fatos espíritos, as comunicações dos Espíritos, a lei da reencarnação, o projeto evolutivo que a Doutrina descobriu, são fatores de grande emoção. Saber que a vida prossegue, que a bondade divina nos oferece oportunidades de progresso e que alcançaremos, certamente, a felicidade, toca o coração e quando isso acontece, a vida ganha novas dimensões e os projetos do viver dirigem-se ao bem”.

“(sic) a Lei Natural não é moral. O universo não tem propósitos restritos ou punitivos. Embora não haja possibilidade de entender todas as nuances da vida, nada na natureza autoriza o modelo de pecado e punição secular”

“O Novo modelo identifica o ser humano, prioritariamente, como um Espírito imortal, evoluindo

através de sucessivas encarnações. Embora a extraordinária e fundamental importância da vida corpórea para o Espírito, o nascimento, a existência e a morte no campo corpóreo são apenas um segmento da vida, na sua expressão imorredoura, progressiva e dinâmica.”

O Espiritismo, dentro de sua visão evolucionista, percebe que a imortalidade não teria sentido se ficasse estável. E que analisando a dinâmica universal, não pode condenar a alma humana ao ostracismo eterno. (IDK página 42)

Reencarnação não é punitiva.

Na Ciência da alma, Jaci Régis irá dizer que “ nesse novo dicionário de entendimento, não haverá espaço para pecado, nem para a visão dolorosa da vida e reconhecerá que a alma humana caminha, com altos e baixos, para o seu destino de superação, apreensão do conhecimento e desenvolvimento das virtudes, pelo fato de viver, de reciclar, de morrer, viver, reencarnar.

As vicissitudes da alma, expressão de seus conhecimentos e, sobretudo, na expressão de seus sentimentos serão analisadas num amplo sentido de reparação e renovação, no qual o sofrimento vem como resposta e até uma solução, mas de modo algum como ação divina de revanche, vingança ou punição.

A questão da culpa será entendida como reação natural da violação dos valores individuais e sociais”.

A ideia de que a reencarnação é planejada para pagar dívidas é falsa e absurda e decorre da tradição judaico-cristã, do pecado e do castigo de Deus.

O espírito reencarna porque vive e não porque tem culpa. Logo, a reencarnação é um fato não apenas inerente ao processo evolutivo, mas necessário para sua realização.

Mediunidade é uma comunicação natural entre almas.

A existência de inteligências em dois planos de vida, produzindo a necessidade de comunicação ampliou o significado da vida e da morte. E o fenômeno mediúnico é a porta que possibilita esse intercâmbio.

O liame desse espaço Inter existencial é a mediunidade, fenômeno natural da alma humana, uma vez que seu fundamento é justamente a comunicação das almas, quando estagiando no plano extra físico e no campo corporal.

O intercâmbio confirma a continuidade da vida sem traumas.

A mediunidade é um fenômeno que repousa na transmissão do pensamento. Por isso sua base é mental.

Na prática, realiza a sintonia, a intercomunicação entre duas mentes, dos espíritos em condições espaciais e vibracionais diferentes. Essas condições possuem energias idênticas, porém diferenciadas pelo potencial.

A mediunidade genérica põe vivos e mortos em constante relação. É uma nova visão da vida. O oculto se torna visível, simbolicamente.

Semelhante ao Princípio Metodológico da Ciência da Alma - O espiritismo que queremos terá o rigor científico e a expressão da sensibilidade e do sentimento na análise da realidade da alma humana.

Terá que dispor de recursos e meios para provar, insofismavelmente, a imortalidade. O que implicará na renovação do exercício e objetivos da mediunidade, superando a fase meramente moralista e religiosa em que se situa atualmente.

A Ciência da Alma buscará por todos os modos oferecer um tipo de entendimento do ser humano que sempre foi o objeto do Espiritismo, de forma atualizada, dentro de um aspecto que integrará o rigor científico e a expressão da sensibilidade e do sentimento na análise da realidade da alma humana.

O objetivo da Ciência da alma é desenvolver a espiritualidade na estrutura da pessoa humana.

Um Espiritismo que compreende o presente e luta para que a espiritualidade seja inserida como natural no comportamento humano.

A vida é dinâmica e inclui dor, alegrias, lágrimas e sorriso. Somente a persistências do ser que cada um é além da morte e antes do túmulo será sinal para uma nova etapa da humanidade.

Claudia Regis Machado é psicóloga, reside em Santos